

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE ZÉ PEDRO

José Pedro Amaro dos Santos Reis nasceu em Lisboa, em setembro de 1956. A nota publicada pela agência Lusa recorda-nos como Zé Pedro nasceu numa família de sete irmãos, “com um pai militar, não autoritário, e uma mãe militante-dos-valores-familiares”, como recordou num dos capítulos da biografia “Não sou o único” (2007), escrita pela irmã, Helena Reis.

No final na década de 1970, Zé Pedro, com Zé Leonel e Paulo Borges, criou a banda *Delirium Tremens*. Posteriormente, após colocar um anúncio no jornal, pedindo um baterista e baixista para uma banda punk, acabariam por entrar Kalú e Tim, para o lugar de Paulo Borges, e a banda passou a chamar-se *Xutos & Pontapés*.

O primeiro concerto dos Xutos & Pontapés realizou-se em 13 de janeiro de 1979, nos Alunos de Apolo, em Lisboa. Depois disso a banda continuou a sua atividade alcançando grande sucesso a partir do final dos anos 80, com os hits que ainda hoje cantamos: “Contentores”, “Não sou o único”, “A minha casinha”, entre tantos outros.

A vida de Zé Pedro está assim intimamente ligada à banda Xutos e Pontapés, e ao contributo que deu para uma mudança cultural em Portugal.

Além da sua participação nos Xutos, Zé Pedro também nos deixou imensas horas de programas de rádio, onde fez um importante trabalho de divulgação musical, e, participou em vários projectos musicais com músicos nacionais.

Zé Pedro estava doente há vários meses, tendo assumido publicamente a sua situação de saúde no passado dia 4 de novembro, no último concerto dos Xutos & Pontapés, no Coliseu de Lisboa.

Zé Pedro acabou por morrer na passada quinta-feira, dia 30 de Novembro, em Lisboa, aos 61 anos.

Zé Pedro foi uma figura marcante da cultura portuguesa. Deixa na música popular e no rock uma marca inestimável, não apenas enquanto músico, mas também como divulgador de centenas de bandas e projectos que, com o seu contributo, se apresentaram em palco, em disco ou na rádio.

Recordamos Zé Pedro pelo seu contributo musical e pelo seu compromisso cívico, que se cruzou em lutas determinantes contra a guerra, pela descriminalização do aborto e em defesa dos direitos sociais. Por tudo isto, Zé Pedro foi e continuará a ser um exemplo de frontalidade, irreverência, insubmissão.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 5 de Dezembro de 2017, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro delibera:

1. Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de José Pedro Amaro dos Santos Reis (*Zé Pedro*), endereçando aos Xutos & Pontapés, à família e amigos as suas condolências;

Lisboa, 30 de Novembro de 2017

As deputadas e os deputados municipais, eleitos pelo Bloco de Esquerda,

Isabel Pires

Rui Costa